

Atividade 2.2

Distância Diálogos sobre as gerações



Martin-Barbero (2005), ao tratar da questão das mediações, seu foco principal de estudo na área da Comunicação, ressalta a influência das novas mediações tecnológicas na questão cultural. Afirma ele:

o mundo atravessa hoje uma situação cultural bem peculiar, com crescente consciência do valor da diferença, do pluralismo e da no plano das civilizações e das culturas étnicas, das culturas locais e de gênero, enfrentando um poderoso movimento de uniformização dos imaginários cotidianos nos modos de vestir e nos gostos musicais, nos modelos de corpo e nas expectativas de êxito social, nas narrativas com maior público no cinema e na televisão, como nos vídeo-jogos. (MARTIN-BARBERO,



ação do termo
 te aproximação de
 ducação, como
 s são melhores
 apresentam espíritos
 o ou receio do novo, e
 alistas por natureza.
 m donos de seus

saberes e atores das mudanças ocorridas ao longo da
 tendo em vista que as mudanças são melhores
 evolução tecnológica.
 aceita pelos jovens, pois eles apresentam espíritos
 Entra aqui o papel da comunicação pelos meios
 livres, sem restrições, sem medo ou receio do novo, e
 digitais, que amplia ao extremo esse raciocínio, ao se
 acima de qualquer coisa, são idealistas por natureza.
 pensar o ciberespaço como o espaço da nova
 Fatos que notadamente os fizeram donos de seus
 comunicação, e a Internet como um recurso especial
 saberes e atores das mudanças ocorridas ao longo da
 dessa comunicação globalizada, já que conecta todos
 evolução tecnológica. Entra aqui o papel da
 com todos, através do que se chamou de
 comunicação pelos meios digitais, que amplia ao
 universalidade não totalizante, portanto aberta, não
 extremo esse raciocínio, ao se pensar o ciberespaço
 engessada, não autoritária, feita por inúmeros
 como o espaço da nova comunicação e a Internet
 autores, simultaneamente, onde não existe um poder
 como um recurso especial dessa comunicação
 que dê a ordem, a palavra final.
 globalizada, já que conecta todos com todos, através
 do que se chamou de universalidade não totalizante,
 portanto aberta, não engessada, não autoritária, feita

Observa-se o desenrolar da cibercultura não como meros canais de transmissão de informação, mas como agente de mudanças sociais e comportamentais em uma sociedade e para compreender essas passagens de uma cultura à outra, que considero sutis, utilizarei uma divisão das eras culturais em seis tipos de formações: a cultura oral, a cultura escrita, a cultura impressa, a cultura de massas, a cultura das mídias e a cultura digital.



Observa-se o desenrolar da cibercultura não como meros canais de transmissão de informação, mas como agente de mudanças sociais e comportamentais em uma sociedade e para compreender essas passagens de uma cultura à outra, que considero sutis, utilizarei uma divisão das eras culturais em seis tipos de formações: a cultura oral, a cultura escrita, a cultura impressa, a cultura de massas, a cultura das mídias e a cultura digital.



Por isso mesmo, não devemos cair no equívoco de julgar que as transformações culturais são devidas apenas ao advento de novas tecnologias e novos meios de comunicação e cultura. São, isto sim, os tipos de signos que circulam nesses meios, os tipos de mensagens e processos de comunicação que neles se engendram os verdadeiros responsáveis não só por moldar o pensamento e a sensibilidade dos seres humanos, mas também por propiciar o surgimento de novos ambientes socioculturais.